

---

ANTOINE  
GARAPON

---

O GUARDADOR  
DE PROMESSAS  
Justiça e Democracia

Prefácio de Paul Ricoeur



INSTITUTO  
PIAGET

---

Título original:  
LE GARDIEN DES PROMESSES

---

Autor:  
ANTOINE GARAPON

---

© Copyright  
ÉDITIONS ODILE JACOB, 1996

---

Direitos reservados para a língua portuguesa, excepto Brasil  
INSTITUTO PIAGET  
Av. João Paulo II, lote 544 - 2.º - 1900-726 Lisboa  
Telef. 837 17 25  
E-mail: piaget.editora@mail.telepac.pt

---

Colecção:  
DIREITO E DIREITOS DO HOMEM  
sob a direcção de  
ANTÓNIO OLIVEIRA CRUZ

---

Tradução:  
FRANCISCO ARAGÃO  
para Textos e Letras

---

Revisão científica  
PROF. MARC GRUAS

---

Capa:  
DORINDO CARVALHO

---

Paginação:  
NEOGRAF - ARTES GRÁFICAS, LDA.

---

Impressão e Acabamento:  
Arquiméda

---

Depósito legal N.º 127 533/98

---

ISBN - 972-771-073-5

---

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer processo electrónico, mecânico ou fotográfico, incluindo fotocópia, xerocópia ou gravação, sem autorização prévia e escrita do editor.

# ÍNDICE

---

|                         |    |
|-------------------------|----|
| <i>Prefácio</i> .....   | 9  |
| <i>Introdução</i> ..... | 19 |

## PRIMEIRA PARTE OS IMPASSES DA DEMOCRACIA JURÍDICA

|  |     |
|--|-----|
| <i>Capítulo 1.</i> A REPÚBLICA COMPREENDIDA PELO DIREITO ..... | 29  |
| I. O fim da exceção jacobina .....                             | 31  |
| II. A desnacionalização do direito .....                       | 36  |
| III. A nova cena da democracia .....                           | 43  |
| <i>Capítulo 2.</i> O PODER INÉDITO DOS JUÍZES .....            | 53  |
| I. O desvio aristocrático .....                                | 55  |
| II. A tentação populista .....                                 | 64  |
| <i>Capítulo 3.</i> A ILUSÃO DA DEMOCRACIA DIRECTA .....        | 77  |
| I. Os processos instruídos pelos <i>media</i> .....            | 78  |
| II. A lógica do espectáculo .....                              | 84  |
| III. O mito da transparência .....                             | 86  |
| IV. É necessário filmar as audiências? .....                   | 91  |
| <i>Capítulo 4.</i> A PREFERÊNCIA PENAL .....                   | 101 |
| I. A identificação com a vítima .....                          | 102 |
| II. A diabolização do outro .....                              | 109 |
| III. A inversão dos lugares .....                              | 117 |

|   |  |     |
|---|--|-----|
| <b>Capítulo 5.</b>                        | <b>A INCERTEZA DAS NORMAS</b> .....                              | 127 |
|   | I. Evolução da delinquência .....                                | 130 |
|   | II. Metamorfose da violência .....                               | 141 |
| <b>Capítulo 6.</b>                        | <b>A MAGISTRATURA DO SUJEITO</b> .....                           | 147 |
|   | I. A extensão do controlo do juiz .....                          | 148 |
|   | II. A interiorização do direito .....                            | 155 |
|   | III. A tutelarização das pessoas frágeis .....                   | 158 |
| <b>Capítulo 7.</b>                        | <b>JULGAR APESAR DE TUDO</b> .....                               | 163 |
|   | I. O embaraço do legislador .....                                | 163 |
|   | II. A Justiça entre idealização e diabolização .....             | 169 |
|   | III. Dizer o justo .....   | 172 |
| <b>SEGUNDA PARTE</b>                      |  |     |
| <b>A JUSTIÇA NUMA DEMOCRACIA RENOVADA</b> |  |     |
| <b>Capítulo 8.</b>                        | <b>MANTER AS REFERÊNCIAS COLECTIVAS</b> .....                    | 181 |
|   | I. Estabelecer a autoridade .....                                | 182 |
|   | II. Autorizar o poder .....                                      | 187 |
|   | III. Um equivalente moderno da religião .....                    | 193 |
| <b>Capítulo 9.</b>                        | <b>REANIMAR O PACTO DEMOCRÁTICO</b> .....                        | 199 |
|   | I. A memória dos lugares .....                                   | 200 |
|   | II. Reanimar o sujeito de direito .....                          | 209 |
| <b>Capítulo 10.</b>                       | <b>SANCIONAR E REINTEGRAR</b> .....                              | 219 |
|   | I. Para além do sacrificio e da terapia: a distância justa ..... | 220 |
|   | II. Para além dos direitos e das necessidades, a dignidade ..... | 222 |
|   | III. Para além da pena e da segurança, a sanção .....            | 229 |
| <b>Capítulo 11.</b>                       | <b>PROMOVER O DEBATE</b> .....                                   | 239 |
|   | I. Novas formas de justiça .....                                 | 240 |
|   | II. Um novo acto de julgar .....                                 | 252 |
| <b>Capítulo 12.</b>                       | <b>ENQUADRAR O NOVO LUGAR DO JUIZ</b> .....                      | 259 |
|   | I. A imparcialidade reavaliada .....                             | 261 |
|   | II. A ética rehabilitada .....                                   | 268 |
|   | III. A representatividade reencontrada .....                     | 277 |
| <b>Conclusão</b> .....                    |  | 283 |
| <b>Bibliografia</b> .....                 |  | 289 |